

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de outubro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 3ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>7,5% semeado. No RS, a semeadura é incipiente devido às precipitações elevadas e de periodicidade curta. Estas condições tem dificultado o progresso das operações. Em municípios da Fronteira Oeste, onde os terrenos tem declividade mais acentuada ou em regiões onde ocorreram chuvas com baixo volume, há previsão de iniciar a semeadura nesta semana. Nas demais regiões, é necessário aguardar a redução de umidade do solo. Além disso, áreas preparadas situadas próximas aos rios e riachos, onde ocorreram alagamentos e enxurradas, foram danificadas e necessitarão serem refeitas. Em SC, cerca de 60% da área está semeada. As temperaturas se mantiveram elevadas, mas sob condição de alta nebulosidade e, por consequência, baixa luminosidade. No MA, o plantio de arroz irrigado foi finalizado na região da Baixada Maranhense, no Norte e no Médio Mearim, e em Grajaú no centro do estado. Observa-se que a colheita iniciou em parte dessas lavouras.</p>	<p>Na BA, houve registro de chuvas, contudo não inviabilizou o avanço da colheita. Registra-se que faltam colher cerca de 5% da área produtiva. De maneira geral, a escassez hídrica durante parte do ciclo foi preponderante para a redução no potencial produtivo e na qualidade dos grãos obtidos. Em MG, a colheita está sendo finalizada, restando apenas áreas no Triângulo e Centro-Oeste, onde o plantio foi realizado mais tarde. De maneira geral, as produtividades médias registradas foram consideradas boas, assim como a qualidade do produto obtido. No PA, as chuvas ocorreram em baixo volume. As operações de colheita, alcançaram aproximadamente 60% da área total. As lavouras remanescentes estão em enchimento de grãos e maturação.</p>	<p>22,6% semeado. Em MG, a semeadura ainda é incipiente, concentrada apenas nas áreas irrigadas. No RS, os dias sem chuvas permitiram a redução de umidade do solo e a retomada da semeadura, bem como as operações de manejo. Algumas lavouras em desenvolvimento vegetativo apresentam crescimento lento e aspecto amarelado em função da falta de luminosidade e excesso hídrico por vários dias consecutivos. No PR, o plantio avançou e alcançou mais de 70% da área prevista. Em algumas regiões, as elevadas temperaturas e a baixa umidade do solo comprometem o desenvolvimento da cultura. Em SC, a semeadura está progredindo, com paralisações em algumas regiões, devido às fortes chuvas. As lavouras implantadas apresentam bom desenvolvimento e os tratamentos culturais são realizados. Em GO, os produtores aguardam a melhoria nas condições climáticas e a elevação de umidade no solo para o início do plantio.</p>	<p>4,1% semeado. Em MT, apesar da ocorrência de chuvas, o déficit hídrico no solo, potencializado pelas altas temperaturas, inviabilizaram o maior avanço de áreas semeadas. O percentual de implantação da soja está inferior ao verificado na safra anterior no mesmo período. Ademais, os talhões recém-semeados apresentam bom desenvolvimento inicial. No PR, o plantio está evoluindo, principalmente no Oeste e Sudoeste, e alcançou 16% da área estimada. As lavouras estão em fase de emergência e desenvolvimento vegetativo. Em GO, os produtores aguardam precipitações mais significativas para iniciarem o plantio. Em MS, a redução das temperaturas incentivaram os produtores a retomar a semeadura, porém com cautela, pois o plantio está sendo realizado em solo seco. As lavouras que germinaram enfrentam estresse hídrico, no entanto estão suportando a condição climática adversa.</p>	<p>35% colhido. No RS, as condições climáticas têm favorecido a incidência de doenças e o controle foi prejudicado pela alta umidade do solo. Iniciou-se a colheita em algumas regiões, porém a maioria dos cultivos está em fase de floração e enchimento de grãos. No PR, mais da metade das lavouras está colhida. As lavouras têm sido impactadas pelas altas temperaturas registradas durante o ciclo, o que resultou em um menor perfilhamento de plantas e maior incidência de doenças. Além de problemas de polinização devido às fortes precipitações que ocorreram no início do estágio de florescimento. Em SP, a colheita atingiu 50% da área semeada. A falta de chuvas propiciou infestações de pragas e doenças. Parte do cereal colhido apresenta PH abaixo do esperado, além da classificação tipo 2 e tipo 3. Em SC, as lavouras estão com bom desenvolvimento e 28% das áreas estão nas fases de desenvolvimento vegetativo e o restante nas fases reprodutivas. As lavouras mais adiantadas estão sendo colhidas. Na BA, a colheita avança e verifica-se ótima qualidade e boa produtividade. Em MG, a colheita está sendo concluída. As lavouras restantes são irrigadas. A qualidade do trigo obtido, em geral, é considerada boa. Em GO e MS, colheita finalizada.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de outubro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (02/10/2023 a 09/10/2023)

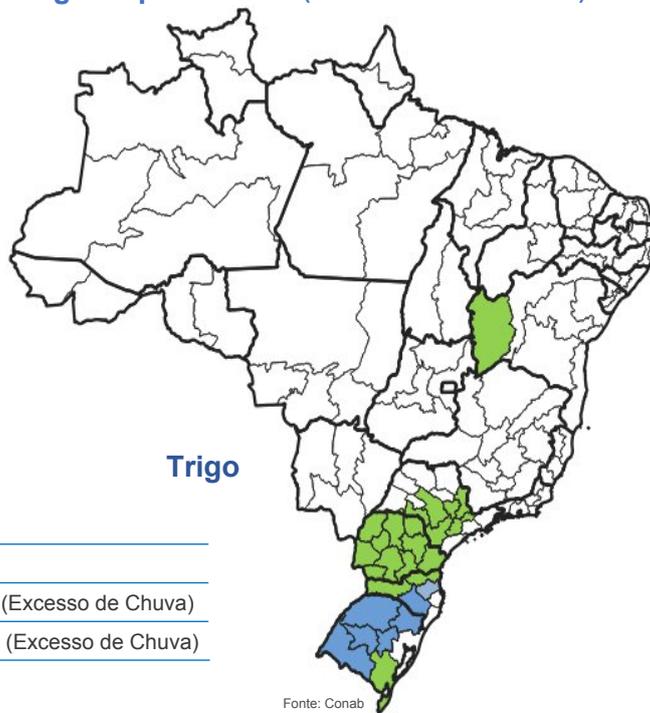
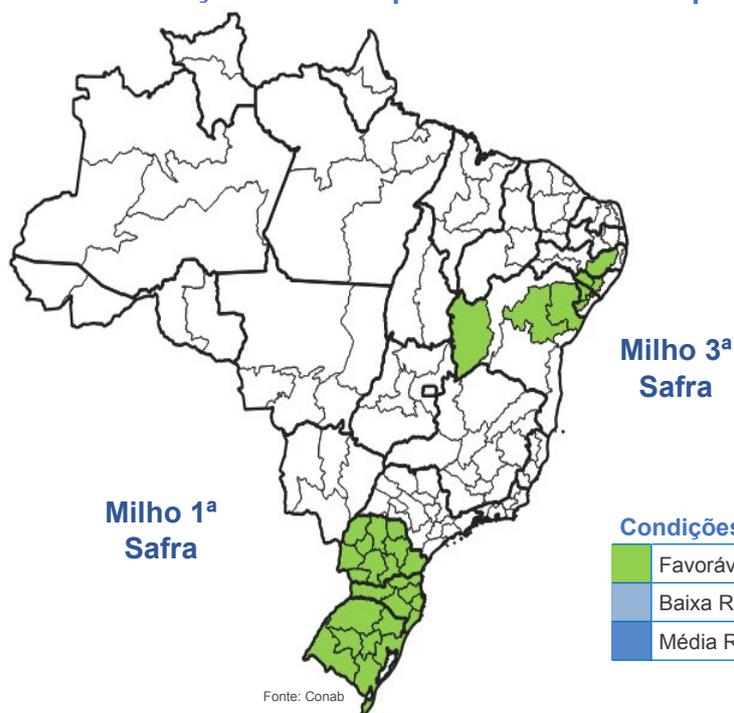
N-NE: São previstos volumes de chuva que podem ultrapassar 50 mm em áreas pontuais no Noroeste do AM, AC, RO e RR. Em grande parte do PA, AP, TO e da região Nordeste, predominará o tempo seco e sem chuvas, mantendo a condição favorável para a maturação e a colheita do feijão e milho terceira safras na região do Sealba. Em áreas do Sul e Leste da BA, podem ocorrer baixos acumulados no início da semana, beneficiando as lavouras de café.

CO: Podem ocorrer temporais em parte da região, especialmente no Centro-Sul de MT e de GO, além de MS e DF. Há previsão de precipitações significativas no Centro-Sul de MS, com valores que podem ultrapassar 50 mm. Entretanto, as chuvas ainda serão insuficientes para repor a umidade no solo e favorecer a semeadura dos cultivos de primeira safra na maior parte da região.

SE: O tempo seguirá instável em grande parte da região, com possibilidade de tempestades e formação de granizo, especialmente, no Centro-Sul de MG e extremo Norte de SP. Há previsão de volumes de chuva superiores a 80 mm, principalmente, no Sul de SP, que contribuirá com a elevação da umidade no solo necessária para a semeadura da safra de grãos 2023/24.

S: O tempo seco predominará no início da semana, mas na quarta-feira, podem ocorrer grandes volumes de chuva no RS e SC. No final da semana, as chuvas se intensificarão e ultrapassarão os 150 mm acumulados, especialmente, entre o Norte do RS, SC e Leste do PR. Assim, há previsão de restrição por excesso de chuvas para o trigo a semeadura do arroz em áreas do RS e em SC. Nas demais áreas, os acumulados podem ultrapassar 50 mm.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (02/10/2023 a 09/10/2023)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	BA	MT	MS	SP	PR	SC	RS
Arroz					E/DV	E/DV	E
Feijão 1ª				E	E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 3ª	C			M/C			
Milho 1ª					E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª				M/C			
Milho 3ª	M/C						
Soja		E/DV	E/DV		E/DV		
Trigo	M/C			EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 02 de outubro de 2023.

Fonte: Conab